

Errata

1

Aula de 27/10

Pág 2 3ª linha onde está $n=36$, correto é $n=30$

Pág 12 Linha 10

onde está $\bar{X} \sim N(0,1)$ o correto é $\frac{\bar{X}-10}{1} \sim N(0,1)$.

Pág 7 Linha 4

onde está $\bar{X} \leq c_1$ o correto é $\bar{X} \leq x_{c_1}$.

Aula de 23/10

Pág 11 3ª linha onde está Dist. de \bar{X} $N\left(\mu, \frac{36}{\sqrt{30}}\right)$

o correto é $\bar{X} \sim N\left(\mu, \frac{36}{30}\right)$

Alterar a parte b) do ex. 24, pág 255, livro para

Repetir o problema utilizando a proporção amostral obtida em a) mas supondo que a amostra foi de 360 dias. Compare as amplitudes dos dois intervalos (item a) e b))

Seja X o custo de manutenção de um tear. Sabe-se que $X \sim N(\mu, 400)$. Para testar $H_0: \mu = 200$ contra $H_a: \mu > 200$, utilizou-se uma amostra de 25 teares.

- a) Fixando α em 5%, encontre a região crítica.
 b) Adotando a região crítica do item a), se $\mu = 210$, qual é a probabilidade desse fato não ser detectado?
 c) Se o custo médio para a amostra de 25 teares foi de 205, qual será a conclusão?

$$H_0: \mu = 200$$

$$H_a: \mu > 200$$

$$\bar{X} \sim N\left(\mu, \frac{400}{25}\right)$$

↓ desconhecido ↪ 16

$$RC: \bar{X} \geq \tau_c$$

$$a) P(\bar{X} \geq \tau_c | \mu = 200) = 0,05 = P\left(\frac{\bar{X} - 200}{4} \geq \frac{\tau_c - 200}{4}\right)$$

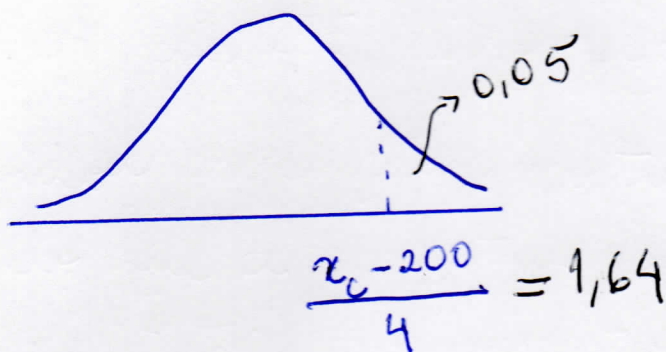
↓ $\mu = 200 \Rightarrow \bar{X} \sim N(200, 16)$

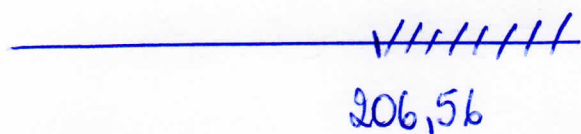
$$= P\left(Z \geq \frac{\tau_c - 200}{4}\right)$$

$$\frac{\tau_c - 200}{4} = 1,64$$

$$\tau_c = 206,56$$

$$\Rightarrow RC: \bar{X} \geq 206,56$$





$$b) P(\bar{X} < 206,56 \mid \mu = 210) = P\left(\frac{\bar{X} - 210}{4} < \frac{206,56 - 210}{4}\right)$$

$$\frac{\bar{X} - 210}{4} \sim N(0,1)$$

$$= P(Z < -0,86) = P(Z > 0,86) = 0,5 - 0,3051 = 0,1949$$

$$= \beta(210) = P(\text{erro de tipo II} \mid \mu = 210)$$

$$c) \bar{x}_{ds} = 205 \notin RC$$

Não rejeitamos H_0 . Ao nível de significância de 0,05, não rejeitamos a hipótese de que o custo médio é 200.

Teste de Hipóteses para a proporção

4

Seja p - proporção de elementos em uma população portadores de uma certa característica

$$H_0: p = p_0 \quad 0 < p_0 < 1$$

$$H_a: p \neq p_0$$

Estatística de teste:

\hat{p} = proporção amostral

Distribuição de probabilidades de \hat{p} :

$$\hat{p} \approx N\left(p, \frac{p(1-p)}{n}\right)$$

Região crítica:

$$\hat{p} \geq p_{c_2} \quad \text{ou} \quad \hat{p} \leq p_{c_1} \quad p_{c_1} \text{ e } p_{c_2} \text{ tais que}$$

$$P(\hat{p} \geq p_{c_2} \mid p = p_0) = \frac{\alpha}{2}$$

$$P(\hat{p} \leq p_{c_1} \mid p = p_0) = \frac{\alpha}{2}$$

Exemplo 8.4 Magalhães e Lima

Um relatório afirma que 40% da água obtida em poços artesianos do nordeste é salobra. Há controvérsias para mais e para menos. Para avaliar o fato, uma amostra de 400 poços foi sorteada e observou-se que em 120 deles a água era salobra. Qual é a conclusão ao nível de significância de 0,01?

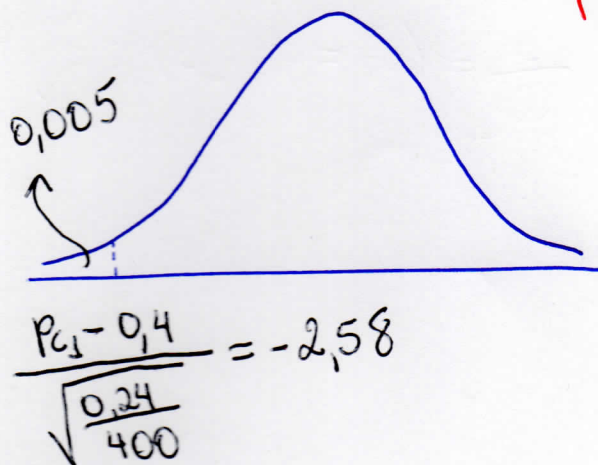
p - proporção desconhecida de água salobra na região

$H_0: p = 0,4$ $n = 400$ $\hat{p} \approx N\left(p, \frac{p(1-p)}{400}\right)$
 $H_a: p \neq 0,4$

RC: $\hat{p} \geq p_{c_2}$ ou $\hat{p} \leq p_{c_1}$ $Z \sim N(0,1)$

$$P(\hat{p} \leq p_{c_1} | p = 0,4) = 0,005 = P\left(\frac{\hat{p} - 0,4}{\sqrt{\frac{0,24}{400}}} \leq \frac{p_{c_1} - 0,4}{\sqrt{\frac{0,24}{400}}}\right)$$

$\hat{p} \approx N\left(0,4, \frac{0,4 \cdot 0,6}{400}\right)$



$$p_{c_1} = 0,4 - 2,58 \cdot \frac{0,49}{20}$$

$$p_{c_1} = 0,336$$

Analogamente,

$$P(\hat{p} \geq p_{c2} | p=0,4) = P\left(Z \geq \frac{p_{c2} - 0,4}{\sqrt{\frac{0,24}{400}}}\right) = 0,005$$

$$\frac{p_{c2} - 0,4}{\frac{0,49}{20}} = 2,58$$

$$p_{c2} = 0,4 + 2,58 \cdot \frac{0,49}{20} = 0,463$$

$$R.C.: \hat{p} \leq 0,336 \quad \text{ou} \quad \hat{p} \geq 0,463$$

$$\hat{p}_{obs} = \frac{120}{400} = 0,3 \quad \hat{p}_{obs} \in R.C. \text{ rejeitamos } H_0$$

As nível de significância de 0,01, os dados sugerem que a proporção de água salobra não é 0,4.

Este foi o teste bicaudal

Teste Unicaudal à esquerda para a proporção ⁷

$$H_0: p = p_0 \quad 0 < p_0 < 1 \quad RC: \hat{p} \leq p_c$$

$$H_a: p < p_0$$

Um fabricante garante que pelo menos 90% dos equipamentos que fornece estão dentro das especificações. A análise de uma amostra de 200 peças revelou 175 peças dentro das especificações. Testar a afirmação do fabricante ao nível de significância de 0,01.

p : proporção desconhecida de peças dentro das especificações

$H_0: p = 0,9$ ($\Leftrightarrow p \geq 0,9$) → afirmação do fabricante é verdadeira

$H_a: p < 0,9$ → afirmação do fabricante é falsa

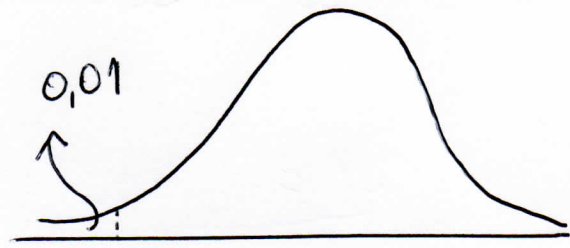
$$RC: \hat{p} \leq p_c \quad \hat{p} \approx N\left(p, \frac{p(1-p)}{n}\right)$$

$$\alpha = 0,01 = P(\hat{p} \leq p_c | p = 0,9) = P\left(\frac{\hat{p} - 0,9}{\sqrt{\frac{0,9 \cdot 0,1}{200}}} \leq \frac{p_c - 0,9}{\sqrt{\frac{0,9 \cdot 0,1}{200}}}\right)$$

$$\hat{p} \approx N\left(0,9, \frac{0,1 \cdot 0,9}{200}\right)$$

$$= P\left(Z \leq \frac{p_c - 0,9}{0,021}\right)$$

$$Z \sim N(0, 1)$$

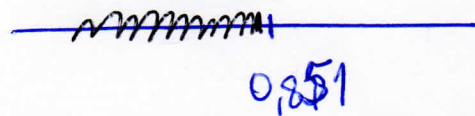


$$\frac{p_c - 0,9}{0,021} = -2,33$$

$$\Rightarrow p_c = 0,851$$

$$RC: \hat{p} \leq 0,851$$

$$\hat{p}_{obs} = \frac{175}{200} = 0,875$$



$$\hat{p}_{obs} \notin RC$$

Não rejeitamos H_0 . Os dados ^{não} nos levam a duvidar da informação do fabricante.

$0,01 = P(\text{Concluir que o fabricante não fala a verdade} \mid \text{quando fala a verdade})$

Com essa regra de decisão, qual é a probabilidade de considerarmos o fabricante honesto quando na verdade ele não é e a proporção de peças dentro da especificação é 0,8?

$$\beta(0,8) = P(\text{aceitar } H_0 \mid H_0 \text{ é falsa, } p=0,8) =$$

$$P(\hat{p} > 0,851 \mid p=0,8) = P\left(\frac{\hat{p} - 0,8}{\sqrt{0,0008}} > \frac{0,851 - 0,8}{\sqrt{0,0008}}\right) =$$

$$\hat{p} \approx N\left(0,2; \frac{0,2 \cdot 0,8}{200}\right)$$

$$= P(Z > 1,82) = 0,0344$$

Esta é a probabilidade do erro do tipo II para $p = 0,8$ (valor de p fixado em H_a)

$$\begin{cases} H_0: p = 0,9 \\ H_a: p < 0,9 \end{cases}$$

O problema da parada desnecessária é um problema de teste de hipóteses

Procedimento de controle de qualidade planejado para máximo 10% itens defeituosos.

Sorteia-se amostra de 100 peças, havendo mais de 15% defeituosas para-se a produção.

Probabilidade da parada desnecessária.

p - proporção desconhecida de peças defeituosas

$H_0: p = 0,10$ ($p \leq 0,10$) produção sob controle

$H_a: p > 0,10$ produção fora de controle

$$\hat{p} = \frac{X}{n} = \frac{n^{\circ} \text{ defeituosas}}{100}$$

Parar a produção \Leftrightarrow rejeitar $H_0 \Leftrightarrow \hat{p} > 0,15$

$$RC: \hat{p} > 0,15$$

Parada desnecessária $\Leftrightarrow \hat{p} > 0,15$ quando $p = 0,10$
 \Leftrightarrow Rejeitar H_0 quando H_0 é verdadeira \Leftrightarrow
 erro do tipo I

$$P(\text{parada desnecessária}) = \alpha = P(\text{erro do tipo I})$$

Na aula de exercícios foi calculada para

$$n = 40 \quad \alpha = 0,1469$$

$$n = 60 \quad \alpha = 0,0985$$

Exercício: Calcular para $n = 100$.

Teste de Igualdade de Proporções associadas a duas populações (exemplo 9.9 - Magalhães e Lima)

Deseja-se avaliar a eficiência de um novo método de ensino com relação ao método tradicional. Para isso tomou-se duas amostras similares de 100 alunos cada. Em uma das amostras, os alunos foram submetidos ao método novo e na outra ao método tradicional. Posteriormente, os alunos foram submetidos a uma prova e foram estimadas as probabilidades de "bom desempenho" em ambos os casos. Formule o problema como um teste de hipóteses.

p_1 - probabilidade de "bom desempenho" na população "hipotética" de todos os alunos sujeitos ao método novo

p_2 - " " " " " " tradicional

$H_0: p_1 = p_2$ método novo é equivalente ao tradicional

$H_a: p_1 > p_2$ método novo é superior ao tradicional

n_1 - tamanho da amostra da pop. 1 (Novo)

n_2 - tamanho da amostra da pop. 2 (Tradicional)

$$\hat{p}_1 = \frac{X_1}{n_1} \quad \hat{p}_2 = \frac{X_2}{n_2}$$

X_1 - nº de alunos com bom desempenho na amostra da pop 1 (método novo)

X_2 - nº de alunos com bom desempenho na amostra da pop 2 (método tradicional)

Construção Teórica do Teste

12

Parâmetro de interesse: $p_1 - p_2$

Estimador: $\hat{p}_1 - \hat{p}_2$

$$\hat{p}_1 \approx N\left(p_1, \frac{p_1(1-p_1)}{n_1}\right) \quad \hat{p}_2 \approx N\left(p_2, \frac{p_2(1-p_2)}{n_2}\right)$$

$$E(\hat{p}_1 - \hat{p}_2) = E(\hat{p}_1) - E(\hat{p}_2) = p_1 - p_2$$

Propriedades já vistas de \hat{p}

$$\text{Var}(\hat{p}_1 - \hat{p}_2) = \text{Var}(\hat{p}_1) + \text{Var}(\hat{p}_2) =$$

independência das amostras

$$= \frac{p_1(1-p_1)}{n_1} + \frac{p_2(1-p_2)}{n_2} = V$$

$$\hat{p}_1 - \hat{p}_2 \approx N(p_1 - p_2, V)$$

Sob H_0 , $p_1 = p_2 = p$, utiliza-se o estimador da

proporção comum p :
$$\hat{p} = \frac{X_1 + X_2}{n_1 + n_2} = \frac{n_1 \hat{p}_1 + n_2 \hat{p}_2}{n_1 + n_2}$$

Também sob $H_0: p_1 = p_2 = p$

$$V = \frac{p_1(1-p_1)}{n_1} + \frac{p_2(1-p_2)}{n_2} = \frac{p(1-p)}{n_1} + \frac{p(1-p)}{n_2}$$

$$= p(1-p) \left[\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2} \right] e$$

$$\hat{V} = \hat{p}(1-\hat{p}) \left[\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2} \right]$$

Verifica-se ainda que

$$\frac{\hat{p}_1 - \hat{p}_2 - (p_1 - p_2)}{\sqrt{\hat{V}}} \approx N(0, 1)$$

Sob $H_0, p_1 - p_2 = 0$ e $Z = \frac{\hat{p}_1 - \hat{p}_2}{\sqrt{\hat{V}}} \approx N(0, 1)$

□

Grandes valores de $Z = \frac{\hat{p}_1 - \hat{p}_2}{\sqrt{\hat{V}}}$ sugerem que

H_a é verdadeira.

\therefore Rejeita-se H_0 se $Z \geq z_c, z_c$

$$P(Z \geq z_c) = \alpha \quad Z \sim N(0,1)$$

No exemplo, se 75 alunos sujeitos ao método novo e 65 sujeitos ao método tradicional obtiveram bom desempenho, qual é a conclusão ao nível de significância de 0,05?

$$\hat{p}_1 = 0,75 \quad \hat{p}_2 = 0,65$$

$$\hat{p} = \frac{n_1 \hat{p}_1 + n_2 \hat{p}_2}{n_1 + n_2} = \frac{100 \cdot 0,75 + 100 \cdot 0,65}{200} = 0,7$$

$$\hat{V} = 0,7 \cdot 0,3 \left(\frac{1}{100} + \frac{1}{100} \right) = 0,0042$$

$$\alpha = 0,05 \Rightarrow z_c = 1,64 \quad RC: Z \geq 1,64$$

$$Z_{obs} = \frac{\hat{p}_1 - \hat{p}_2}{\sqrt{\hat{V}}} = \frac{0,75 - 0,65}{\sqrt{0,0042}} = 1,543 \quad Z_{obs} \notin RC$$

Não rejeitamos H_0 . Ao nível de significância de 0,05, não rejeitamos a hipótese de equivalência dos métodos.